

Após consumo de peixe, casos raros da doença de Haff são confirmados no AM

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 5 de fevereiro de 2026



Três casos da doença de Haff foram confirmados no município de Itacoatiara, no interior do Amazonas. As ocorrências foram registradas ao longo de 2025 e divulgadas na quinta-feira (29) pela Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

A doença de Haff é uma condição rara associada à destruição súbita dos músculos, conhecida como rabdomiólise, geralmente após o consumo de peixes ou crustáceos de água doce contaminados por toxinas ainda não totalmente identificadas. Entre os principais sintomas estão dores musculares intensas, rigidez, fraqueza e urina escura, com coloração semelhante à de café.

De acordo com o boletim epidemiológico, em 2025 foram notificados nove casos de rabdomiólise em três municípios do Amazonas. Desses, apenas três tiveram confirmação para doença de Haff todos em Itacoatiara. Dois dos pacientes pertencem à mesma família. Os episódios ocorreram nos meses de junho e dezembro, na zona urbana do município.

Os pacientes relataram início dos sintomas cerca de nove horas após o consumo de pescado, principalmente da espécie pacu, preparado de forma frita ou assada e consumido em ambiente

domiciliar.

Exames laboratoriais apontaram níveis elevados da enzima creatinofosfoquinase (CPK), com média de 6.400 U/L, valor significativamente acima do normal, que costuma variar entre 20 e 200 U/L em adultos.

A coordenadora do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Amazonas (Cievs-AM), Roberta Danielli, informou que todos os casos passaram por investigação detalhada em conjunto com as vigilâncias municipais.

Fonte: ICL Notícias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/02/2026/15:04:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com